



ACTA N.º 01/2011

Data da reunião ordinária: 27/06/2011

Início da reunião: 21h20m
Términos da reunião: 22h40m

Local da reunião: Sede da Junta de Freguesia de Serro Ventoso

Membros da Assembleia de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Saúl Manuel Rodrigues Saraiva Santos
1ª Secretária: Catarina Amado dos Santos
2º Secretário: Luís Narciso Martins Fortunato

Vogais: Maria José Santo da Silva
Carlos Jorge da Silva Amado
Gonçalo Bento Anastácio
Célia Maria Bento Morgado Rosa

Membros de Executivo da Junta de Freguesia que compareceram à reunião:

Presidente: Carlos Manuel Neto Venda
Tesoureiro: Ernesto Norberto da Trindade

Faltas justificadas dos membros do executivo da Junta de Freguesia:

Secretário: João Carlos Pereira Marques

-----ABERTURA DA ACTA-----

----- O Sr. **Presidente da Assembleia** declarou aberta a reunião, do dia vinte e sete de Junho de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, desejando um bom trabalho a todos os presentes. -----

----- Deu-se então cinco minutos para os membros da Assembleia lerem a acta da última reunião, afim de a mesma ser votada. -----

----- Após a leitura, a acta foi aprovada por unanimidade. -----

----- Passou-se então à discussão dos assuntos da ordem do dia, tendo o Presidente da Assembleia, passado a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. -----

1. ---- Apresentação e discussão da Prestação de Contas do ano 2010: O Presidente da Junta apresentou a prestação de contas relativa ao ano de dois mil e dez. -----

i) O Sr. Presidente da Assembleia solicitou aos membros que colocassem as suas dúvidas e se pronunciassem sobre a Prestação de contas do ano dois mil e dez. -----

ii) O Sr. Carlos Jorge observa que esta assembleia deveria ter sido marcada em Abril, e não agora. Pedes esclarecimento à Junta de Freguesia sobre a rubrica de receitas valorização de espaços urbanos e da rubrica de despesas relativa aos subsídios às associações recreativas, tendo ficado um pouco confuso, no que diz respeito aos valores pendentes para o Grupo Desportivo e Recreativo de Serro Ventoso (GDRSV). Pedes ainda esclarecimento sobre que tipo de máquina foi oferecida á Comissão de Chão das Pias e conclui observando que o valor gasto na rubrica alargamento do cemitério, é excessivo para trabalhos de simples limpeza. -----

iii) O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda, informou que a assembleia não realizou em Abril, devido ao programa pocal, que gerou muitos erros na base de dados, tendo-se arrastado o apuramento das contas para mais tarde. Mais informou, que não vamos continuar a usar o programa da Globalsoft, por ser tão problemático, tendo este executivo, adquirido um novo programa à empresa Fresoft, sendo um programa mais completo, em sistema ERP. Quanto ao esclarecimento dos valores de receita relativo a valorização de espaços urbanos esclareceu que este subsídio do Município de Porto de Mós foi para liquidar as despesas que a junta suportou com o painel de azulejos de Santo António. -----

iv) O Sr. Carlos Jorge interrompe afirmando que esta obra foi concluída em dois mil e nove, não fazendo sentido o subsídio aparecer nas contas de dois mil e dez. -----

v) O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda, informou que as facturas desta obra passaram em pendentes de dois mil nove para dois mil e dez, tendo sido pagas só neste ano, por isso o subsídio aparece quando foi recebido. Mais informou que as equipas de futsal do GDRSV, receberão logo que possível, o valor de oitocentos euros, já aprovados, relativos a este ano e aos anos em falta. Conclui esclarecendo que a Junta de Freguesia comprou uma máquina de lavar loiça para a Comissão da Igreja de Chão das Pias e outra para a Associação de Casais do Chão, esclareceu ainda as dúvidas sobre a rubrica alargamento do cemitério. -----

- vi) **A Sr.^a Célia Rosa**, pede esclarecimento sobre o contrato feito com a nova empresa de software, se as mensalidades a pagar incluem o pagamento só de assistência ou de assistência e programa informático. -----
- vii) **O Sr. Presidente da Junta** esclareceu que o actual contrato é muito mais vantajoso, pois pagamos um valor inferior mensal, incluindo o valor de assistência e de aquisição de software. -----
- viii) **A Sr.^a Maria José e a Sr.^a Catarina Santos** observaram que a estrada de Casais do Chão está em péssimo estado, deve-se intervir com alguma urgência. -----
- ix) **O Sr. Presidente da Junta** afirmou que o valor de pavimentações apresentado, foi de pequenas manutenções que transitaram de anos anteriores, e que programados pagar a médio longo prazo, realizadas em estradas que estavam em tout-venant e foram pavimentadas. Quanto á estrada de Casais do Chão e da Bezerra, reconhece que o seu estado é péssimo, no entanto, são estradas camarárias, muito extensas que iriam comprometer o orçamento da Junta, e não sendo da nossa competência, o executivo não acha correcto comprometer o orçamento da junta com obras que devem ser executadas pelo Município. Contudo a Junta tem feito pressão com a Câmara, tendo havido um compromisso da parte da mesma em pavimentar estas localidades, assim que for possível. -----
- x) **O Sr. Presidente da Assembleia** solicitou aos membros que votassem a relação de contas de gerência do ano dois mil e dez, após esclarecimento de todas as dúvidas. Seguiu-se a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.
2. ---- **Estatutos para a Associação Serra de Encantos:** O Presidente da Junta informa que este ponto é apenas para esclarecer a forma como é financiada esta Associação de Freguesias e assim que os Estatutos estiverem prontos fará chegar esse documento aos membros da Assembleia. -----
- i) **O Sr. Presidente da Assembleia** interrompeu o Sr. Presidente da Junta para referir que o documento deveria ter seguido junto à convocatória, a fim de ser apreciado com cuidado pelos membros da Assembleia. -----
3. **O Sr. Presidente da Junta** afirmou que será remetido com tempo para poderem analisar o documento com cuidado. Explicou que o financiamento da Associação Serra de Encantos é feito em proporção aos orçamentos das freguesias aderentes. Esclareceu ainda que nesta fase inicial a nossa freguesia suportou a maior parte dos custos, tendo como base de cálculo o orçamento efectivo de cada freguesia, no entanto futuramente sempre que se realizarem despesas em cada freguesia, por exemplo colocação de placas informativas, cada junta suporta a despesa gasta na sua freguesia. -----
- i) **O Sr. Presidente da Assembleia** interrogou o Sr. Presidente da Junta sobre a forma como está definido o financiamento de eventos realizados em cada freguesia, desenvolvidos pela Serra de Encantos.-----
- ii) **O Sr. Presidente da Junta** esclareceu e deu o exemplo de uma actividade de BTT realizada em Alvados, que passou pelas três freguesias da Serra de Encantos, tendo havido participação de todas as juntas, oferecendo um lanche, num dos pontos de passagem de cada freguesia. É importante investirmos no turismo. -----
- iii) **O Sr. Carlos Jorge** refere que as formas de financiamento deverão vir bem estipuladas nos estatutos. -----

- iv) **O Sr. Presidente da Assembleia** solicitou ao Sr. Presidente da Junta para apresentar os estatutos á assembleia, para podermos analisar e dar o nosso contributo, no desenvolvimento desta Associação. -----
- v) **O Sr. Presidente da Junta** referiu que apresentará os estatutos e deixou o convite a todos os membros para a actividade que irá ser promovida para a apresentação da Associação Serra de Encantos. -----
4. ---- **Informação à Assembleia dos trabalhos efectuados na Freguesia nos últimos meses e outros assuntos:** -----
- i) **O Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Venda**, informou sobre os trabalhos realizados nos últimos meses, na freguesia, destacando: a conclusão das obras no Largo da Cisterna, à entrada da Bezerra; a construção de uma casa de banho pública no cemitério da freguesia, na sequência de vários pedidos; os apoios sociais na casa da D. Elvira Amaral estão concluídos e rondam um valor aproximado a nove mil euros, também iremos conceder apoio financeiro à família da Beatriz Ligeiro, para ajudar nas despesas do seu funeral; manutenção de caminhos, corte de ervas com a nova máquina, pelos diversos lugares da freguesia; iremos iniciar no mês de Julho as obras para reestruturação da sede da junta de freguesia, o qual farei chegar o projecto por email, a cada membro da assembleia, para vossa apreciação. Enquanto estivermos em obras os serviços da junta irão passar a ser prestados no quiosque do centro de Serro Ventoso, estando disponível para esclarecer algumas dúvidas ou receber algumas sugestões. -----
- ii) **A Sr.ª Célia Rosa**, interroga se as obras da junta não vão ser executadas pelo colaborador Luís. -----
- iii) **O Sr. Presidente da Junta** esclarece que a junta de freguesia pediu orçamento global e orçamentos por fases e áreas diferentes, tendo concluído que é mais vantajoso não entregar a obra a uma só empresa, pois desta forma gastaríamos cinquenta mil euros, sendo só de electrificação trinta mil euros, e fazendo com pessoal eventual o que for possível e por fases o custo para a freguesia é menor, pelo que vamos optar pela opção mais vantajosa para a freguesia. -----
- iv) **O Sr. Carlos Jorge** pergunta porquê a junta no quiosque. -----
- v) **O Sr. Presidente da Junta** respondeu que vamos passar todos os meios de comunicação para o quiosque, para realizarmos os serviços correntes, tendo-se posto a hipótese de fazer as obras e continuar aqui com os serviços, mas seria bastante incomodativo trabalhar com as obras em simultâneo, e como o quiosque se encontra disponível, consideramos melhor esta opção, sendo apenas provisória. -----
- vi) **A Sr.ª Maria José** pergunta se todos os serviços ao público vão passar para a parte de baixo deste edifício e, se a junta vai continuar a receber as dádivas de sangue ou vão ter de deixar de ser na junta. -----
- vii) **O Sr. Presidente da Junta** esclareceu que todos os serviços passarão a ser prestados em baixo, para ficarem acessíveis a todos os cidadãos. Quanto às dádivas de sangue terão de deixar de ser aqui e passar para outro edifício, ou para o Salão ou clube ou outro. -----
- viii) **O Sr. Carlos Jorge** sugeriu que a recolha de sangue se faça na nova extensão de saúde, que se encontra disponível, já que não temos médico. Solicitou ainda á junta que esclareça sobre a situação de falta de médico. -----

- ix) **A Sr.^a Célia Rosa**, observou que agora que temos óptimas condições, não temos médico. -----
- x) **O Sr. Presidente da Assembleia** considera injusto haver centros de saúde a funcionar sem condições e nós que temos óptimas instalações, estamos sem médico. A junta deve pressionar a ARS para dar resolução ao problema. -----
- xi) **O Sr. Carlos Jorge** diz que a junta deveria esclarecer a população, que anda um pouco á toa com esta situação. A junta deve pressionar as entidades competentes para voltarmos a ter médico. -----
- xii) **O Sr. Presidente da Junta** informa que já reunimos com as entidades competentes, que se mostraram disponíveis para resolver a situação, pensam que vamos ter em breve um médico estrangeiro, no entanto ainda não dão certezas de nada, devido ao problema nacional que se sente com a falta de médicos. -----
- xiii) **O Sr. Luís Fortunato**, alerta a Junta que a dimensão da nossa freguesia é considerável, pelo que vir um médico uma vez por semana para consultar e passar receitas é muito pouco, devemos exigir mais. -----
- xiv) **A Sr.^a Célia Rosa**, apresentou á assembleia uma situação de descontentamento sobre uma denúncia anónima, que foi apresentada nas Finanças, sobre o colaborador Luís, tendo sido acusada de ter sido a autora desta denúncia, o que não é verdade, pelo que se sente muito ofendida com o Presidente da Junta, que a acusou injustamente desta situação. -----
- xv) **O Sr. Presidente da Junta** informa que não acusou ninguém. Mais informa que a Junta recebeu um pedido de esclarecimento das finanças, o qual respondeu por escrito e falou pessoalmente com o Director da Finanças. Neste encontro comentou que este assunto teria sido abordado na última assembleia, sendo estranha esta denúncia. O director disse-me que já era a segunda denúncia pelo que teve de pedir esclarecimentos ao executivo da autarquia. Eu próprio verifiquei que as duas cartas eram anónimas, pelo que não faz sentido estarem a dizer que fui eu que acusei a Célia de ter feito as denúncias, não faz parte da minha forma de ser, fazer este tipo de comentários. Alguém levantou esse boato, mas eu, não. -----
- xvi) **A Sr.^a Célia Rosa**, insiste que foi o Sr. Carlos Venda que a acusou tendo a própria esposa do Luís afirmado que tinha sido o presidente que lhe disse que a Célia tinha feito a denúncia às finanças. Sendo muito desagradável, pois agora ninguém da família do Luís me fala, sendo muito injusto, ser acusada de algo que nunca fiz. Espero que esta situação não se volte a repetir, caso contrário deixo de vir às assembleias. -----
- xvii) **O Sr. Gonçalo Anastácio** observa que também deixaram de falar com ele e que a sua própria família recebeu algumas ameaças, por ele também ter sido participante nesta denúncia. -----
- xviii) **O Sr. Presidente da Assembleia** considera todos os membros da assembleia, pessoas idóneas, e esclarece que as sessões não são audiências de tribunal, pelo que não vamos chamar cá ninguém, nem julgar ninguém. A oposição deve funcionar apresentando as suas opiniões, sejam elas a favor ou contra o que é proposto pela junta. Todos devem apresentar as suas ideias democraticamente, sem que isso ofenda os outros, pedindo bom senso e respeito entre todos. -----

- xix)** **O Sr. Carlos Jorge** diz que soube deste assunto indirectamente. Quando concorreu á junta houve alguma competição, mas saudável, e os membros da assembleia, têm lutado para que a junta, funcione bem. Está bem explícito na última acta, o que se falou sobre o Luís, e a Célia não mostrou qualquer má intenção na sua opinião, pelo contrário. Referiu ainda que “aqui não há anjinhos” , o Sr. Carlos Venda não deveria ter referido na sua conversa com o Director das Finanças o que se falou aqui na Assembleia. Concluiu dizendo que é muito grave que as pessoas se deixem de falar por este tipo de situações injustas. -----
- xx)** **A Sr.ª Maria José** observou que poderia ter havido alguém que iniciou o boato e ter incutido a ideia que os membros da oposição é que denunciaram a situação, mas devemos desvalorizar “o diz que disse”, opinando que o presidente não é pessoa de criar este tipo de situação. -----
- xxi)** **O Sr. Presidente da Junta** pede desculpa pela situação, mas afirma não ter dito a ninguém que teria sido a Célia ou outro a fazer a denúncia, até porque ele próprio verificou que as duas denúncias apresentadas foram anónimas. Compreende que a Célia se sinta pouco confortável, pois já sentiu também o mesmo, em plena campanha eleitoral, quando o acusaram de ter sido culpado de algumas situações, das quais também é inocente. -----
- xxii)** **O Sr. Presidente da Assembleia** pede para sermos razoáveis e procurarmos trabalhar para um objectivo, contribuir para o desenvolvimento da freguesia, pois todos somos pessoas pertencentes a diversas colectividades e entidades públicas e este tipo de situações não contribuem para nada, apenas para criar confusão. Antes de terminar agradece a presença de uma pessoa do público e Sr. Clemente Nogueira dos Santos, o qual terá a palavra para se manifestar em algum assunto que queira apresentar. -----
- xxiii)** **O Sr. Clemente** afirma que não tem nenhum assunto, apenas perguntou à Célia se poderia vir assistir e ela disse que sim, vim apenas ver. -----
- xxiv)** **O Sr. Carlos Jorge** pede ainda a palavra para referir que a junta deve intervir junto á Fonte da Cabra e Fonte Vale, já que são dois pontos onde se poderá desenvolver o turismo e estão completamente ao abandono. Informa ainda a assembleia que as nossas equipas de futsal estão de parabéns, em particular a equipa dos infantis que foram campeões distritais. Deixa o convite a todos para estarem presentes, na Gala de Futebol Distrital em Leiria, para recebermos a taça de campeões distritais, em Setembro. -----
- xxv)** **O Sr. Presidente da Junta e o Presidente da Assembleia** louvam o trabalho desenvolvido com o futsal pelo GDRSV. -----
- xxvi)** ----- Não havendo mais assuntos a tratar e por não haver público presente na reunião, foi declarada encerrada a reunião, pelo **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia**, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada. -----
-
-
-
-
-

